

A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA NAS SALAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Beatriz Joana dos Santos¹
Noemi Back Poffo²

Resumo

O presente trabalho tem o objetivo de para a sociedade a importância de se trabalhar a cooperação nos ambientes de sala de aula principalmente quando se trata de ambientes virtuais de aprendizagem pois através da aprendizagem cooperativa se favorecerá um melhor desempenho dos acadêmicos e posteriormente serão formados cidadãos com competências e habilidades favoráveis para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Aprendizagem. Cooperação . Desempenho. Salas EAD.

1 INTRODUÇÃO

No processo de desenvolvimento da sociedade é evidente para nós o surgimento e crescimento de novas tecnologias da informação e da comunicação, o que traz à tona a necessidade de se pensar novas formas de trabalhar o conhecimento dentro das instituições de ensino uma vez que surge a necessidade de aproveitarmos dessa oportunidade e levar a educação aqueles (as) que por uma questão geográfica não tem acesso a uma sala de aula , surge aí a necessidade de se criar os ambiente virtuais de aprendizagem.

Portanto, para que haja um desenvolvimento de habilidades dentro do que se espera de uma instituição de nível superior é necessário que exista a cooperação entre alunos e tutores, onde um auxiliara o outro nesse processo de desenvolvimento da aprendizagem.

O trabalho então reflete sobre a importância da Aprendizagem Cooperativa nas salas de educação a distância para o desenvolvimento de competências e habilidades, baseado no aprofundamento de bibliografia sobre o tema.

¹ Licenciatura plena em Pedagogia- Universidade Federal de Rondônia- UNIR E-mail: biacarlos.pedro@gmail.com.

2 APRENDIZAGEM COOPERATIVA

A Cooperação é algo de suma importância dentro das relações estabelecidas na sociedade em qualquer ambiente a que estivermos inseridos. A questão está em como desenvolver essa cooperação dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem e/ou nas salas de aula de educação a distância.

Werneck (1999, p.22) apud (Costa, 2009, p.11) nos diz que:

[...] para existir uma verdadeira relação de alegria na escola, é preciso uma renovação pedagógica, antes de tudo. Uma renovação de conteúdos ensinados bem como suas abordagens será fundamental, pois somente assim se é possível alcançar a liberdade, autonomia, a criatividade e a cidadania.

Observa-se então a difícil tarefa que tem o professor de oferecer meios para que o aluno desenvolva suas habilidades e competências de uma maneira prazerosa e ao mesmo tempo eficaz, tem a função de acompanhar, avaliar, monitorar o desempenho dos alunos, avaliando a aprendizagem, precisam buscar as necessidades que existem dos mesmos de estarem imersos em um ambiente cooperativo, tendo a oportunidade de gostar de ler, para tornar este ambiente um espaço que motive o desejo pela conhecimento.

Para compreender melhor a temática partimos do ponto do que é Aprendizagem para alguns autores e começo citando Zimring (2010 apud ROGERS, 1969, p.114) que coloca em seu livro alguns princípios de Rogers com relação à aprendizagem:

1. O ser humano possui aptidões naturais para aprender.
2. A aprendizagem autêntica supõe que o assunto seja percebido pelo estudante como pertinente em relação aos seus objetivos.
3. A aprendizagem que implica uma modificação da própria organização pessoal- da percepção de si- representa uma ameaça e o aluno tende a resistir a ela.

[...]

6. A verdadeira aprendizagem ocorre em grande parte através da ação.

7. A aprendizagem é facilitada quando o aluno participa do processo.

[...]

O processo de ensino aprendizagem se dá pela inserção do indivíduo com a busca pelo novo, pelo atual, e essa busca que torna o saber autêntico e concreto. Segundo alguns filósofos para aprender é preciso motivação, atenção, emoção, plasticidade cerebral, memória. O professor é nesse processo um facilitador das diversas aprendizagens, como destaca Valdés Arriagada (2002, p.67) apud Costa (2009, p.29):

A aprendizagem deve conceber-se através de uma tríade indissolúvel que se complementa e enriquece mutuamente: a comunicação, a criação e a formação do pensamento operativo, tendo como fundamento metodológico e ponto de partida a brincadeira, a qual é a maneira que a criança descobre o mundo, sobre a égide da ação do seu corpo, com relação ao meio que a circunda.

Dizia Paulo Freire (2004, p.31) que “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, por isso o trabalho do professor é importante como ferramenta de troca de saberes.

É aí que entra o papel do professor de facilitar esse processo através da aprendizagem cooperativa, precisa estar atento no processo de ensino-aprendizagem observando as emoções para usá-las como ferramenta no discernimento dentro dos espaços de atividades virtuais. Precisa ser um motivador da curiosidade e não mero transmissor de conteúdo, a cooperação deve levar os educandos a superar desafios e estarem motivados na busca do conhecimento.

Como dizia Albert Einstein “a mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”, acontece assim com o nosso cérebro, que se modifica em contato com o meio em que estamos inseridos durante a vida toda, para tanto o professor Ead precisa ser o orientador, propor e oferecer condições para que o educando exerça suas habilidades e aprenda, e por fim aprender é isso, abrir a mente para informações novas e ter a capacidade de refletir sobre elas.

Aprendizagem é o processo pelo qual as competências, habilidades comportamentos e valores são adquiridos ou modificados, como resultado de estudo, experiência, formação, raciocínio e observação. Este processo pode ser analisado a partir de diferentes perspectivas, de forma que há diferentes teorias de aprendizagem. Aprendizagem é uma das funções mentais mais importantes em humanos e animais e também pode ser aplicada a sistemas artificiais. (Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Aprendizagem>).

O papel do professor é colaborar com o desenvolvimento integral de seus alunos, respeitando as diferenças e fazendo com que as potencialidades de cada um sejam respeitadas, planejar atividades afim de que percebam a importância do trabalho em grupo e da cooperação com o próximo; promovendo assim a socialização de saberes.

Os professores não podem ser substituídos, pois é através da convivência gentil, solidária e tolerante do professor que o aluno aprende, afinal existem conteúdos que não podem ser ensinados por máquinas e sim por humanos, conclui-se que o professor é a base de tudo dentro da instituição escolar, é a alma deste estabelecimento.

Para isso os profissionais envolvidos precisam estar em constante formação, para que aprenda a reconhecer as potencialidades dos educandos, mas criar condições para o desenvolvimento de um bom trabalho.

Segundo (COSTA, 2009, p. 13):

O princípio clássico da cooperação inserido no contexto do processo educativo não é uma intervenção pedagógica do terceiro milênio. É simplesmente a redescoberta do verdadeiro sentido da educação, poeticamente cantado, dançado, jogado, com o principal interesse de proporcionar a mediação, a interlocução, a dialética e a construção de conhecimentos próprios. É comum, nesta estrutura, que os alunos trabalhem juntos para atingir um objetivo comum. Trocam ideias ao invés de trabalharem sozinhos, diferentemente de trabalhos em grupo, em que não há garantias de que todos são participativos. A aprendizagem cooperativa está estruturada de tal forma que um aluno não pode se aproveitar dos esforços de um colega.

Os professores precisam encontrar meios de transformar as suas práticas para que a cooperação aconteça e favoreça assim o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias no ambiente das salas de educação a distância e ambientes virtuais de aprendizagem.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica sobre a importância da aprendizagem cooperativa nas salas de educação a distância. Os autores citados falam sobre este tema enfocando a questão da necessidade de estar sempre revendo e inovando para adequar-se as peculiaridades de cada ambiente aprendizagem.

A educação sempre teve um papel importante na sociedade, e hoje além de ensinar para a cidadania e para o trabalho, carrega a responsabilidade de passar os valores fundamentais para a vida do indivíduo e a aprendizagem cooperativa é importante para o bom êxito na construção do saber.

Concluído a escrita deste trabalho podemos verificar o quanto a pesquisa foi importante, e fica aqui o anseio de conhecer mais sobre os ambientes virtuais de aprendizagem e as salas de aula de educação a distância.

Conclui-se então que o vínculo entre aluno e professor dentro dos espaços de educação a distância cria compromissos, laços de interação, e abre horizontes para a transformação necessária de valores e atitudes pertinentes a uma e a outra.

REFERÊNCIAS

COSTA, Paulo Sergio da. Aprendizagem Cooperativa. Centro Universitário Leonardo da Vinci. – Indaial: Grupo UNIASSELVI, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

ZIMRING, Fred. **Carl Rogers**. Coleção Educadores- MEC. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.